

MEMO Nº **490**/DGPI
DO : Diretor do DGPI
AO : Senhor Presidente da FUNAI
ASS : Área Indígena FIGUEIRAS
REF : Proc. FUNAI/BSB/4882/78

Em, **04** AGO 1983

Submetemos a apreciação de V.Exa, tendo em vista o GT mencionado no parágrafo 3º do Decreto nº 88.118/83, os dados referentes à Área Indígena Figueiras, localizada no município de Tangará da Serra-MT, proposta pela FUNAI para o grupo Paresis.

I. CONSENSO HISTÓRICO

Paresi é a denominação dada ao grupo pelos civilizados; a si mesmos se denominam Ariti.

As cabeceiras dos rios Verde, Papagaio, Sacre, Juruena e Jaurú, na "Chapada dos Parecis", como é conhecido o chapadão onde vivem, constituem suas terras desde tempos imemoriais.

Há mais de 255 anos, eles são conhecidos, pois em 1723 Antônio Pires de Campos entrou em seu território para aprisioná-los e reduzi-los à escravidão.

Em 1736, Luiz Rodolpho Vilar partiu com uma comitiva de Cuiabá para explorar a "campanha dos Parecizes". No "reino dos Parecis", Vilar achou uma grande população. "Era grande o reino dos Parecis. As suas águas todas, corriam para o Norte. Os índios das chapadas de numerosos, eram incontáveis, num dia de caminhada, atravessam-se 10 e 12 aldeias, algumas de 30 casas de cerca de 40 passos de largura, redondas de feição de um forno, mui altas, cujas portas eram tão pequeninas que para se entrar era necessário ser de gatinhas."

Rondon em 1907, mais precisamente dia 07 de setembro atingiu o território dos Parecis "que lhe foram utilíssimos para a descoberta do rio que desejavam." A 19 do mesmo mês, chegaram à Aldeia Queimada e, logo depois às terras do chefe paresi Uazakuriri-Guaçu, que serviu de guia a esta expedição.

Os Paresis dividem-se em dois subgrupos, distintos em razão do habitat a que estão ecologicamente adaptados. Os Kazarine habitam área de cerrado e os Waimarê, área de mata. Segundo Rondon, Kazarine significa "de cima" e Waimarê "de baixo", ou seja, "de baixo, mais mata; de cima predominância de cerrado". Von den Stein situa os Paresis nas nascentes do Rio Verde, Sacré, Papagaio e Jaurú.

Tais citações e dados acima mencionados podem ser encontradas nas obras relacionadas em bibliografia anexa a este Memorando.

II. ÁREA PROPOSTA PELA FUNAI PARA DEMARCAÇÃO

No ano de 1968 criou-se, através do Decreto nº 63.368 de 8 de outubro, uma Reserva Indígena Paresi com a finalidade de abrigar todas as aldeias desse grupo indígena. Aquelas que não foram englobadas pela Reserva, seriam transferidas oportunamente para dentro desta. No entanto, por diversos motivos, os Paresis recusaram-se a aceitar a transferência.


Esse é o caso do Capitão Generoso e sua família que preferiram permanecer na terra de seus antepassados a terem que se assimilar a outros grupos que, apesar de Paresis, apresentam diferenças políticas.

A área eleita para esse pequeno grupo Paresis procura englobar suas antigas aldeias (cemitérios), suas roças (junto a estas), e suas áreas de caça, pesca e coleta. São 10.000 ha de terras imemorialmente ocupadas pelos Paresis, necessárias ao grupo do Cap. Generoso. Essa área foi eleita em 1981 pelo GT designado através da portaria nº 293/E de 21.01.81.

III. SITUAÇÃO ATUAL

A área indígena Figueiras vem sendo disputada por diversas agropecuárias da região. O índio conhecido como Cap. Generoso defende essas terras para sua família que consta de 12 pessoas entre filhos, filhas, genros e netos. Não há informações sobre quantas e quais são as agropecuárias envolvidas na disputa.

Atenciosamente,


JOSE UBIRAJARA P. CALBILIO
Diretor do DGP1

DID/ANM/era.